

RTA-342-2017

Associação Cidadão Pró Mundo

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e
o Relatório dos Auditores Independentes**

Ribeirão Preto SP, 16 de agosto de 2018.

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar
Ribeirão Preto - SP - 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

À

Associação Cidadão Pró Mundo
São Paulo SP

Atenção do Senhor **Duval Barbosa Guimarães**
Diretor Presidente

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada desta carta assinada para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores



José Paulo de Castro
Diretor

Associação Cidadão Pró Mundo

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e o Relatório dos Auditores Independentes

Sumário

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar
Ribeirão Preto - SP - 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos administradores da
Associação Cidadão Pró Mundo
São Paulo SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Cidadão Pró Mundo (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Cidadão Pró Mundo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Estoques

Pelo fato de nossa contratação acontecer após 31 de dezembro de 2017, não acompanhamos os inventários físicos dos estoques realizados pela Associação e, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para determinar as quantidades físicas existentes. Consequentemente, não foi possível concluir, e não concluímos, sobre a adequação dos saldos dos estoques no montante de R\$ 192.949, conforme nota explicativa 5.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fim de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, cujo relatório datado em 4 de agosto de 2017, continha parágrafo de ênfase sobre circularização e testes alternativos.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 10 de agosto de 2018.

Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP024067/O-6



José Paulo de Castro
CRC 1SP145661/O-2

Associação Cidadão Pró Mundo

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	Nota	2017	2016 Reapresentado (nota 3)
Receitas operacionais			
Gratuidade		1.953.311	1.801.449
Doações, contribuições e mantenedores		502.350	304.649
Total das receitas operacionais	10	2.455.661	2.106.098
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	11	(1.735.148)	(1.707.456)
Despesas gerais e administrativas	12	(359.713)	(469.478)
Resultado financeiro líquido	13	(336)	2.974
Despesas tributárias		(4.444)	(7.611)
Total das despesas operacionais		(2.099.641)	(2.181.571)
Superávit (déficit) do exercício		356.020	(75.473)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Cidadão Pró Mundo

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Reapresentado (nota 3)
Superávit (déficit) do exercício	356.020	(75.473)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>356.020</u>	<u>(75.473)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Cidadão Pró Mundo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (reapresentado - nota 3)	5.000	159.235	164.235
Déficit do exercício (reapresentado - nota 3)	-	(75.473)	(75.473)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado - nota 3)	5.000	83.762	88.762
Incorporação do superávit ao patrimônio social	83.762	(83.762)	-
Superávit do exercício	-	356.020	356.020
Saldos em 31 de dezembro de 2017	88.762	356.020	444.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Cidadão Pró Mundo

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	2017	2016 Reapresentado (nota 3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	356.020	(75.473)
Ajustes para conciliar o (déficit) superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	516	420
INSS provisionado e não pago	28.911	38.947
(Aumento) redução dos ativos:		
Estoques	(126.198)	(38.654)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	30	440
Salários e obrigações sociais e provisão de férias e encargos	(12.637)	1.493
Impostos e contribuições a recolher	(1.623)	305
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	245.019	(72.522)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(5.766)	(298)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(5.766)	(298)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	239.253	(72.820)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	386.388	147.135
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147.135	219.955
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	239.253	(72.820)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Cidadão Pró Mundo

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

1 Contexto operacional

Associação Cidadão Pró-Mundo é uma associação sem fins lucrativos, entidade de direito privado, inscrita no CNPJ/MF 07.615.127/0001-64, com endereço na Av. Nova Independência, nº 1061, São Paulo, SP, CEP 04570-001, com Título de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”), conforme publicação no D.O.U. de 06 de janeiro de 2014, de acordo com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

Trabalha para promover a igualdade de oportunidades no Brasil por meio do ensino voluntário de inglês e da integração social. Atualmente tem operação nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e conta com mais de 1.200 voluntários ativos, com formações diversas, que atuam como professores voluntários de inglês e/ou dentro da sua área de expertise.

De forma resumida, as principais atividades da Associação Cidadão Pró-Mundo atualmente são:

CPM English Course: Curso de inglês semestral gratuito com duração total de 10 semestres, com uma aula semanal com duração de 3 horas. São cerca de 6 professores voluntários por turma, que se organizam em esquema de rodízio de forma que cada aula é ministrada por uma dupla de professores e cada voluntário ministra aula cerca de uma vez ao mês. O acompanhamento da turma e das aulas é feito em sistema pelos respectivos professores voluntários e monitorado pelo time de operações. O material didático é fornecido pela parceira Cambridge University Press e é entregue aos alunos gratuitamente. Em 2017 o curso foi oferecido em 12 Unidades, sendo 6 na cidade de São Paulo (Capão Redondo, Monte Azul, Real Parque, Consolação, São Miguel, João XXIII) 1 em Diadema, 1 em Barueri, 1 em Bragança Paulista, 1 em Campinas e 2 na cidade do Rio de Janeiro (Corcovado, Tabajaras). Os beneficiários são indivíduos de baixa renda, residentes da comunidade e entornos. O segundo semestre de 2017 foi encerrado com mais de 2.100 alunos matriculados.

CPM Qualify: Curso de inglês semestral gratuito com duração total de 2 semestres, com uma aula semanal com duração de 3 horas e significativo número de atividades extracurriculares. Esse curso tem como finalidade preparar os alunos para obtenção da certificação First Certificate in English (FCE) da Cambridge. O modelo de voluntariado é similar ao do CPM English Course, mas além dele cada professor voluntário é feito um acompanhamento, de forma próxima, para cada três alunos de sua turma, em um processo de coaching para a obtenção do certificado. O curso se iniciou em julho de 2017 na Unidade CPM Qualify, na cidade de São Paulo. Os beneficiários são alunos dos níveis mais avançados do CPM English Course. O segundo semestre de 2017 foi encerrado com 42 alunos matriculados.

Treinamento Central para voluntários: evento semestral de integração e treinamento de voluntários da CPM, conta com aproximadamente 400 novatos e 300 veteranos por semestre, além de convidados renomados na área de Ensino e profissionais especialistas em Língua Inglesa no Brasil, trazendo contexto, perspectivas e reconhecimento para o trabalho do nosso voluntariado.

CPM Talents: desenvolvimento de um Banco de Talentos atualizado semestralmente em que mapeamos o perfil dos estudantes da CPM que possuem interesse em oportunidades de emprego, conectando-os à empresas parceiras, assim como cursos complementares como programação e empreendedorismo.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), observando, inclusive, a Resolução 2015/ITG 2002(R1) – Entidade sem finalidade de lucros, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e as disposições contidas na legislação societária brasileira no que compete à Associação.

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

c Moeda de apresentação e funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Associação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3 Reapresentação dos saldos de abertura

A Associação apurou o valor do INSS devido sobre salários, férias e 13º Salário, correspondentes aos exercícios de 2013 a 2016, que não havia sido recolhido e contabilizado. O efeito dessa apuração no valor de R\$96.244 foi reapresentado da seguinte forma:

Balço patrimonial de 31 de dezembro de 2016

	<u>Original apresentado</u>	<u>INSS patronal e de terceiros</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	147.135	-	147.135
Estoques	66.751	-	66.751
Total do ativo circulante	213.886	-	213.886
Não circulante			
Imobilizado	420	-	420
Intangível	298	-	298
Total do ativo não circulante	718	-	718
Total do ativo	214.604	-	214.604
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e prestadores de serviços	440	-	440
Salários e obrigações sociais	10.154	96.244	106.398
Impostos e contribuições a recolher	2.556	-	2.556
Provisão de férias e encargos	16.448	-	16.448
Total do passivo circulante	29.598	96.244	125.842
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	5.000	-	5.000
Superávit acumulado	180.006	(96.244)	83.762
Total do patrimônio líquido	185.006	(96.244)	88.762
Total do passivo e patrimônio líquido	214.604	-	214.604

Demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2016

	Original apresentado	INSS patronal e de terceiros	Reapresentado
Receitas operacionais			
Gratuidade	1.801.449	-	1.801.449
Doações, contribuições e mantenedores	304.649	-	304.649
Resultado financeiro líquido	2.974	-	2.974
Total das receitas operacionais	2.106.098	-	2.106.098
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	(1.668.509)	(38.947)	(1.707.456)
Despesas gerais e administrativas	(469.478)	-	(469.478)
Despesas tributárias	(7.611)	-	(7.611)
Total das despesas operacionais	(2.142.624)	(38.947)	(2.181.571)
Déficit do exercício	(36.526)	(38.947)	(75.473)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2017	2016
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	386.378	147.125
	386.388	147.135

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Associação. As aplicações financeiras são realizadas no Banco Itaú S/A (instituição financeira de primeira linha) com o objetivo de manter o poder aquisitivo e gerar rendimentos para a manutenção das operações da Associação, são corrigidas pelos rendimentos computados por regime de competência.

5 Estoques

Descrição	2017	2016
Materiais pedagógicos	192.949	66.751

Compõe o saldo os livros recebidos em doação da *Cambridge University Press*, que serão distribuídos aos alunos da Associação após sua matrícula nos cursos.

6 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa de depreciação			2017	2016
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	7.866	(2.196)	5.670	420
		7.866	(2.196)	5.670	420

b Movimentação do custo histórico

Descrição	2016	Aquisições	2017
Equipamentos de informática	2.100	5.766	7.866
	2.100	5.766	7.866

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	2016	Adições	2017
Equipamentos de informática	(1.680)	(516)	(2.196)
	(1.680)	(516)	(2.196)

Descrição	2015	Adições	2016
Equipamentos de informática	(1.260)	(420)	(1.680)
	(1.260)	(420)	(1.680)

7 Salários e obrigações sociais

Descrição	2016	
	2017	Reapresentado (nota 3)
Salários a pagar	4.629	7.871
INSS a recolher (i)	124.869	97.187
FGTS a recolher	473	1.069
Contribuição sindical	-	271
	129.971	106.398

- (i) A Administração provisionou o INSS referente a cota patronal e de terceiros contemplando o valor principal, multa e juros calculados, do período de 1º de janeiro de 2013 até 31 de dezembro de 2017, sobre os salários, 13º salário e férias. Os valores correspondentes aos exercícios de 2013 a 2016 foram reapresentados nas demonstrações financeiras conforme nota explicativa 3. A Administração buscará a regularização no exercício de 2018.

8 Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Associação fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Administração da Associação não possuía processos em discussão.

9 Patrimônio líquido

a Patrimônio social

O valor do superávit ou déficit dos exercícios, após sua aprovação, é transferido para a rubrica de patrimônio social.

b Superávit (déficit) acumulado

O superávit acumulado em 2017 de R\$ 356.020 (R\$ 83.762 em 2016) deve ser destinado ao patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras.

10 Gratuidades e doações

Durante os exercícios foram registradas as seguintes doações e subvenções:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Doações	502.350	304.649
Gratuidade – trabalhos voluntários	1.574.106	1.514.467
Gratuidade – materiais didáticos e livros	379.205	286.982
	<u>2.455.661</u>	<u>2.106.098</u>

11 Despesas com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>Reapresentado</u> <u>(nota 3)</u>
Salário	(93.355)	(112.961)
INSS	(29.904)	(40.318)
FGTS	(18.034)	(17.467)
Férias	(11.481)	(12.460)
13º salário	(8.154)	(9.783)
Contribuições sindicais	(114)	-
Gratuidade – trabalho voluntário (i)	(1.574.106)	(1.514.467)
	<u>(1.735.148)</u>	<u>(1.707.456)</u>

(i) O valor lançado referente a gratuidade está demonstrado da seguinte maneira, bem como o seu percentual de crescimento:

Tipo	Quantidade de voluntários ativos	Valor anual	Total 2017
Volunteer	971	1.414	1.373.238
Administrativos	56	3.587	200.868
			1.574.106
		2016	1.514.467
		Crescimento	4%

12 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2017	2016
Passagens e condução	(6.350)	(10.779)
Despesas legais e cartoriais	(384)	(486)
Honorários contábeis	(7.100)	(6.330)
Material pedagógico	(237.400)	(195.756)
Aluguéis	(42.657)	(56.630)
Despesas com alimentação	(16.810)	(37.989)
Despesas com segurança	-	(919)
Serviços de terceiros pessoa física	(18.232)	(9.500)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(24.444)	(141.740)
Cursos e treinamentos	(994)	(1.175)
Ajuda de custo	-	(794)
Assistência médica	-	(476)
Depreciação	(516)	(420)
Despesas com comunicação	(4.826)	(6.484)
	(359.713)	(469.478)

13 Resultado financeiro líquido

Descrição	2017	2016
Receitas		
Rendimentos de aplicação financeira	2.673	5.233
	2.673	5.233
Despesas		
Despesas bancárias	(2.429)	(2.100)
Despesas com IOF	(580)	(159)
	(3.009)	(2.259)
	(336)	2.974

14 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as organizações que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Associação.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Associação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos), consoante a legislação final aplicável a cada circunstância.

15 Instrumentos financeiros

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros como aplicações financeiras e a administração dos instrumentos financeiros que a Associação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado.

A Associação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco nos exercícios. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Associação.

16 Remuneração da Administração

A Associação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. Todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Os membros da Diretoria Executiva não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Associação.

*** fim ***